



AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS

BOLETIM INFORMATIVO

2024

UNDB

CLÍNICAS
INTEGRADAS
DA SAÚDE

PRF. LUIZ FERNANDO RODRIGUES

COLEGIO DO BOSCO

SUMÁRIO

1 METODOLOGIA	2
2 PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA CPA UNDB EM 2024	3
2.1 Atualização do software para oferta do questionário de avaliação integrado à base de dados dos alunos	3
2.2 Projeto SEMESP de Autoavaliação.....	5
2.3 Seminário de Resultados da CPA UNDB 2024.....	10
2.4 QR Code para análise de qualidade dos banheiros em tempo real	12
3 ANÁLISE DOS RESULTADOS SOBRE O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNDB (2024).....	13
3.1 Percepção dos Discente com as disciplinas (corpo docente)	13
3.2 Percepção dos discentes com a Instituição (2024)	16
3.3 Percepção docente sobre a Instituição (2024).....	20
4 PLANO DE AÇÃO A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO 2024	22
4.1 Metodologia de Acompanhamento do Plano de Ação – Avaliação Institucional 2024	25
4.1.1. Periodicidade de Monitoramento.....	25
4.1.2. Instrumentos de Registro	25
4.1.3 Responsáveis.....	25
4.1.4. Instrumentos de Registro	26
4.1.5 Critérios de Avaliação	26
4.1.6. Ciclo de retroalimentação	26
5 CONCLUSÃO	28

1 METODOLOGIA

O ato de avaliar procura estimular o direito da expressão, a participação consciente e a valorização dos processos de construção coletiva de uma cultura de avaliação, temporizada, dinâmica e apta em considerar os princípios que consolidam a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural.

Para desenvolver a autoavaliação, o Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Além disso, são pressupostas algumas condições fundamentais para a realização do processo de autoavaliação institucional, a saber:

- equipe de coordenação;
- participação dos integrantes da Instituição;
- compromisso explícito dos dirigentes da IES em relação ao processo avaliativo;
- informações válidas e confiáveis;
- uso efetivo dos resultados;
- avaliação externa, os resultados da autoavaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas.

Tendo como objetivo a produção de informações que possibilitem uma clara visão sobre as dimensões da Instituição e detalhamento do projeto de autoavaliação, objetivando subsidiar um plano de ações eficaz, serão utilizados os seguintes instrumentos:

- levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da UNDB (PDI, Projetos Pedagógicos etc.);

- organização dos dados estatísticos referentes aos últimos anos, que permitam divisar o desempenho da faculdade neste período;
- sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas das reuniões com os representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil;
- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- coleta de dados;
- sistematização dos dados quantitativos e qualitativos e análise dos documentos na forma de um relatório parcial que servirá de base para o prosseguimento do processo de autoavaliação a ser desenvolvido através de seminários, grupo focal, fóruns, reuniões com a comunidade acadêmica;
- análise e seleção dos principais resultados do processo de reflexão coletiva a partir do relatório parcial, com respectiva distribuição de tarefas entre os grupos de trabalho para a elaboração do relatório final.

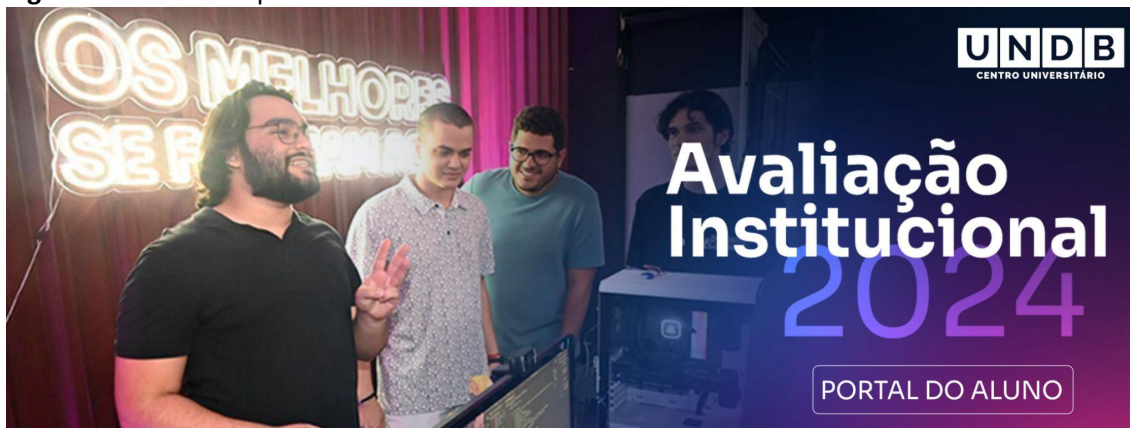
Todos os passos do trabalho serão devidamente documentados e colocados à disposição da comunidade acadêmica.

2 PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA CPA UNDB EM 2024

2.1 Atualização do software para oferta do questionário de avaliação integrado à base de dados dos alunos

Anteriormente, usava-se o Google Looker Studio para criação dos dashboards. As respostas, após inseridas pelos participantes, eram agrupadas em tabelas e inseridas como entrada em um sistema para criação dos dashboards, o Google Looker Studio. Agora, o sistema de avaliação é realizado dentro do Portal do Aluno e do Portal do Professor. Durante o período de avaliação, os Portais ficam mostrando um banner de divulgação ou os alunos podem ir direto para a opção de resposta dos questionários. Na Figura 1 é possível visualizar o banner que fica disponível aos alunos no Portal do Aluno.

Figura 1 – Banner disponível aos alunos no Portal do Aluno

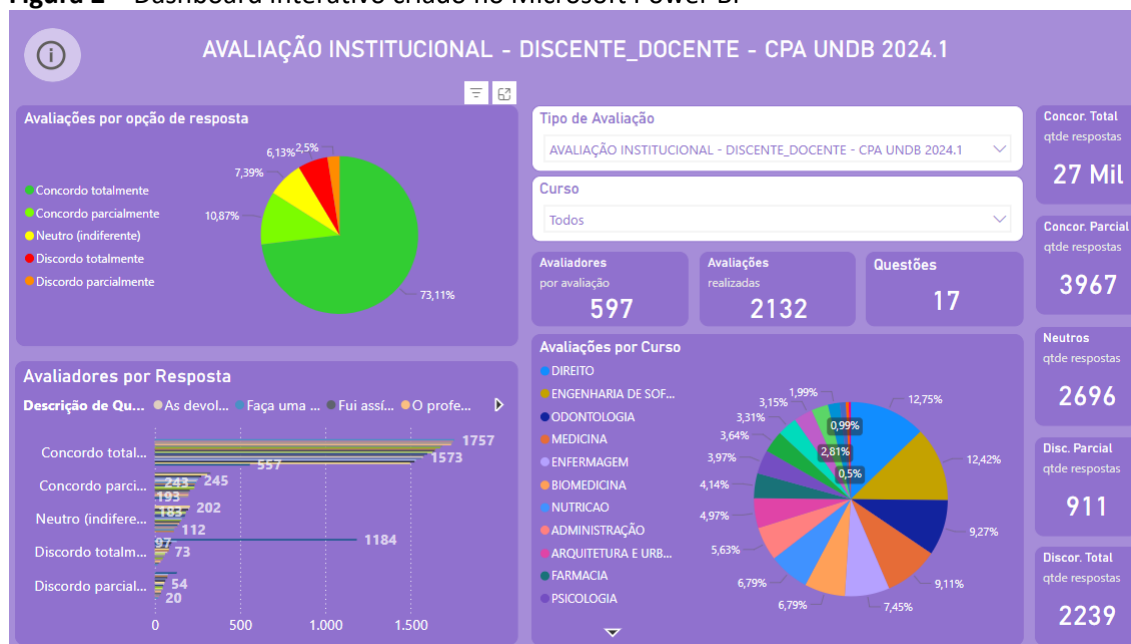


Fonte: UNDB(2024)

A integração entre os sistemas possibilitou o acesso direto e sistematizado das informações dos alunos e professores. Dessa forma, o sistema busca automaticamente as informações, tais como lista de disciplinas matriculadas do semestre, relação de professores de um determinado período, entre outras parametrizações configuradas.

A partir das respostas enviadas pelos participantes, foram configurados Dashboards interativos no software Power BI, um serviço de análise de dados da Microsoft. Na Figura 2 é possível visualizar o dashboard configurado.

Figura 2 – Dashboard interativo criado no Microsoft Power BI



Fonte: UNDB (2024)

No dashboard, o usuário consegue analisar também as respostas enviadas em cada questionário. A Figura 3 apresenta a análise das respostas em percentuais para cada pergunta de um determinado questionário.

Figura 3 – Análise percentual de cada indicado de um questionário



Fonte: UNDB (2024)

2.2 Projeto SEMESP de Autoavaliação

Com o objetivo de reconhecer a relevância do processo de autoavaliação realizado pelas Instituições de Educação Superior - IES, o SEMESP criou em abril de 2021 um grupo de trabalho, integrado por acadêmicos e especialistas de 11 IES de diferentes regiões do Brasil que representam a diversidade do sistema em termos de porte, tipo de organização acadêmica e localização geográfica, para desenvolver um novo modelo de autoavaliação institucional para a educação superior brasileiro.

Visando alcançar esse propósito, o SEMESP pretende difundir esse novo modelo de autoavaliação institucional no Brasil, por meio de uma reflexão coletiva, transparente e proativa sobre essa prática que, apesar de ser um dos eixos centrais das políticas públicas de avaliação da educação superior no país, não tem refletido satisfatoriamente a atuação de cada instituição em

relação a sua identidade, especificidade, diversidade, protagonismo, relevância para sua região de influência, para seu autodesenvolvimento e ganho de maturidade.

Com reconhecida experiência como gestores de instituições de educação superior, os participantes estabeleceram três focos para o trabalho:

1. Elaborar um conceito e propor um modelo de autoavaliação, que considere a diversidade e a identidade institucional;
2. Construir o modelo de forma colaborativa e consensuada;
3. Aplicar o modelo proposto em 2023, como piloto, para verificar o impacto, os pontos fortes e os aspectos a serem melhorados.

O trabalho de elaboração do projeto piloto, desenvolvido ao longo dos meses, buscou atender aos seguintes parâmetros:

- A. Retomar os princípios do SINAES, por meio de um processo de avaliação que permita valorizar a diversidade e a identidade institucional;
- B. Propor um instrumento de avaliação que responda aos indicadores do MEC, mas que agregue relevância, impacto e contribuição de valor para a sociedade e permita autodesenvolvimento e ganho de maturidade para as IES públicas e privadas;
- C. Ampliar os indicadores de qualidade, para que as IES participantes possam qualificar projetos e ações que gerem valor acadêmico e administrativo;
- D. Atuar em Rede, para que as IES possam estabelecer um diálogo contínuo sobre parâmetros de qualidade e cooperação que fortaleça o aprendizado institucional;
- E. Instigar as IES participantes a se tornarem referências no sistema de educação superior do Brasil, por meio da melhoria contínua e da adoção e do monitoramento dos melhores parâmetros nacionais e internacionais de qualidade da educação superior;

O modelo foi construído pelas 11 instituições de educação superior que iniciaram o projeto e o piloto foi implantado em 2023. Visando ampliar este grupo, o Semesp promoveu um movimento de adesão contínua ao processo de autoavaliação, por meio do estabelecimento de uma Rede de Autoavaliação, à qual as IES interessadas puderam aderir, obedecendo aos seguintes critérios:

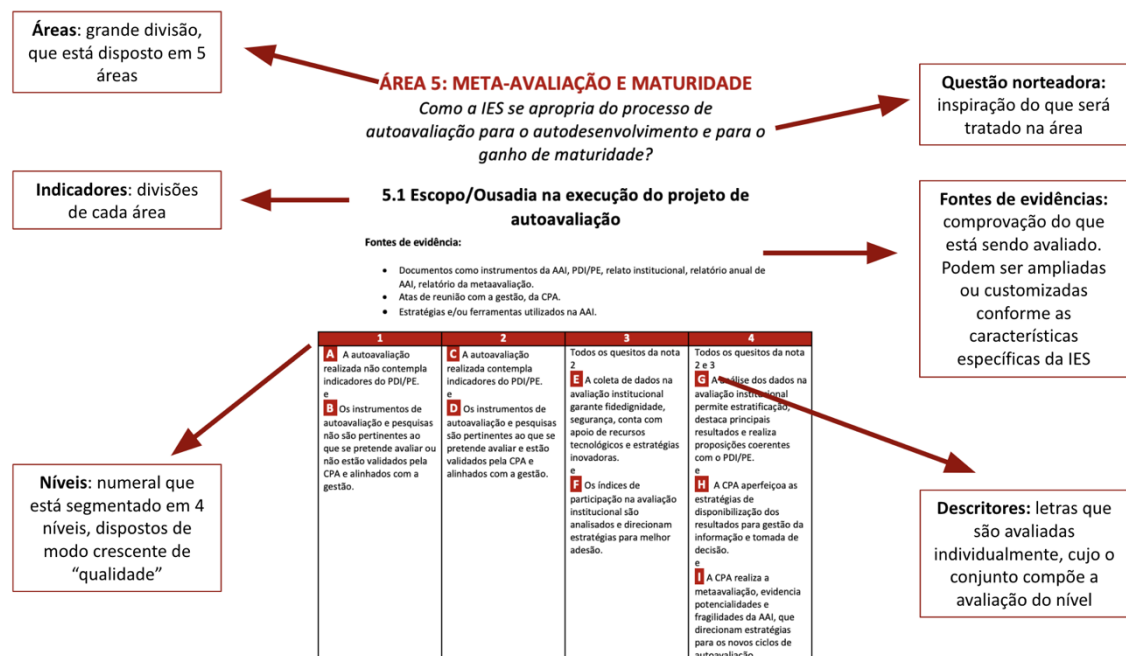
1. Solicitar a participação na Rede de Autoavaliação do Semesp por meio de uma carta do principal dirigente da IES;
2. Assumir previamente o compromisso de participar da agenda da Rede;

3. Utilizar o instrumento elaborado pela Rede nos processos de autoavaliação da instituição;
4. Compartilhar resultados e experiências e contribuir para a melhoria do instrumento de autoavaliação;
5. Integrar comissões de avaliação interpares para atuação na Rede.

Complementar as atividades realizadas pela CPA UNDB, em 2024 o Centro Universitário UNDB respondeu ao questionário da rede de autoavaliação da SEMESP. O instrumento proposto pela Rede de Autoavaliação Institucional do Semesp foi construído de forma colaborativa, com o intuito de inovar e elevar a CPA a um patamar estratégico, dar propósito/mérito ao processo de autoavaliação institucional e permitir ganho de qualidade na avaliação interna, além de uma postura ativa no apoio à gestão da IES.

O instrumento de autoavaliação está disposto em áreas, questões norteadoras, indicadores, fontes de evidências, níveis e descritores, como indicado a Figura 4.

Figura 4 – Estrutura do instrumento de autoavaliação institucional do Projeto de Avaliação da SEMESP



Fonte: SEMESP (2024)

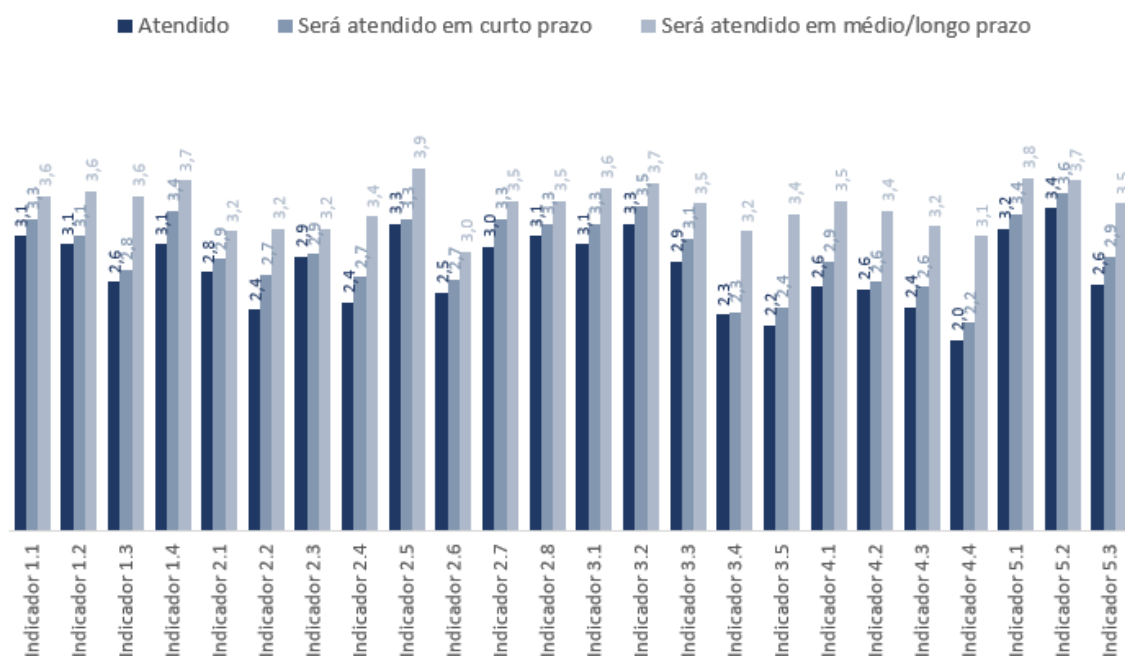
Em 2024, as IES participantes realizaram a autoavaliação com base no Instrumento da Rede de Autoavaliação do Semesp. O levantamento foi operacionalizado pelas respectivas Comissões

Próprias de Avaliação – CPA, que seguiram seus próprios critérios para levantamento de dados e evidências para embasar suas avaliações. A partir de então, o SEMESP tem trabalhado na análise dos dados e geração de informações. Para geração das médias foram considerados os níveis de 1 a 4, onde cada IES respondeu os indicadores atendidos ou que seriam atendidos em curto, médio ou longo prazo.

Na Figura 5 é possível identificar as médias referentes ao que foi atendido e expectativa de cumprimento em curto ou longo prazo.

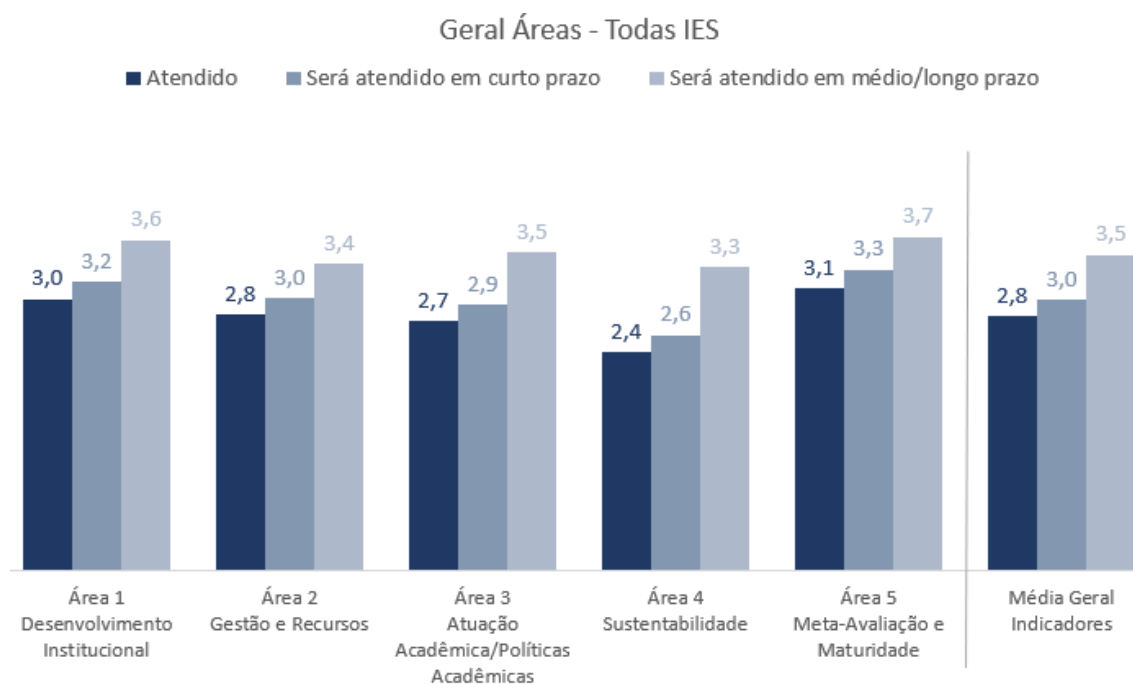
Figura 5 – Gráfico de colunas com as médias de todos os indicadores de todas as IES participantes

Indicadores - Todas IES



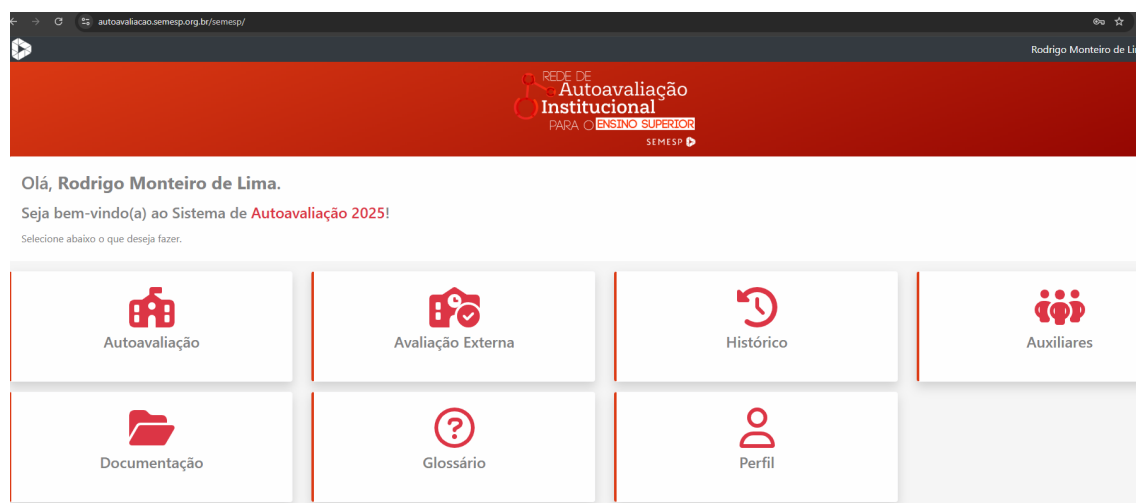
Fonte: SEMESP (2024)

Na Figura 6 são apresentadas as médias referentes ao agrupamento das cinco áreas, considerando o que já foi atendido ou será atendido em curto ou longo prazo.

Figura 6 – Médias de todos os indicadores por área

Fonte: SEMESP (2024)

Em 2024, as respostas do Projeto de Autoavaliação da SEMESP foram inseridas dentro de sistema online, o qual pode ser visualizado na Figura 7.

Figura 7 – Sistema do SEMESP para o projeto de Autoavaliação Institucional

Fonte: SEMESP (2024)

Nos dias 25 e 26 de setembro de 2024 aconteceu o FNESP 2024, o maior fórum de ensino superior da América Latina no WTC em São Paulo – SP. Na ocasião, foram entregues às IES participantes do projeto, um certificado de reconhecimento pela participação no Ciclo do Projeto de Autoavaliação Institucional. Na Figura 8 é mostrado o certificado.

Figura 8 – Certificado de reconhecimento concedido à UNDB



Fonte: UNDB (2024)

2.3 Seminário de Resultados da CPA UNDB 2024

Em 24/04, a CPA UNDB realizou mais um Seminário de Resultados onde foram expostos aos alunos resultados da autoavaliação, gráficos, projetos e ações realizadas pela CPA UNDB. Ao fim, foi aberto um momento de escuta com os participantes com o objetivo de identificar pontos de melhoria tanto no processo de autoavaliação como em assuntos pertinentes à nossa IES. A Figura 9 apresenta alguns registros do evento.

Figura 9 – Registros do evento Seminário CPA UNDB 2024



Fonte: UNDB (2024)

2.4 QR Code para análise de qualidade dos banheiros em tempo real

Em parceria com o CIT (Centro de Inovação e Tecnologia) da UNDB foram estruturados QR Codes com comunicações diretas com gestores para análise da qualidade dos banheiros de nossa IES. A cada resposta inserida o gestor recebe um e-mail com as informações enviadas pelo usuário. Na Figura 10 é possível ver parte da planilha de controle dos banheiros, com informações sobre os espaços analisados.

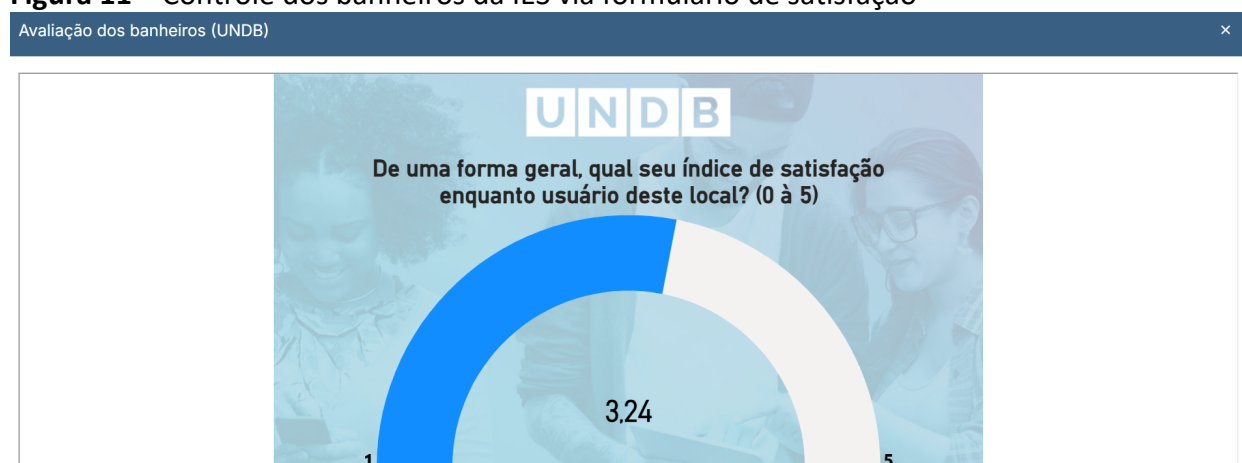
Figura 10 – Controle dos banheiros da IES via formulário de satisfação

LISTAGEM DOS BANHEIROS DO CAMPUS UNDB						
ESPAÇO	CAMPUS	LOCAL	ANDAR	GÊNERO	CÓDIGO	LINK PARA RESPOSTA
WC	UNDB	ADMIN	TERREO	F	WC-UNDB-ADMIN-TERREO-F	https://forms.office.com/r/M21fGg1Mk5
WC	UNDB	ADMIN	TERREO	M	WC-UNDB-ADMIN-TERREO-M	https://forms.office.com/r/1YMMC8NY4Y
WC	UNDB	ADMIN	TERREO	U	WC-UNDB-ADMIN-TERREO-U	https://forms.office.com/r/YPWLFs1fN
WC	UNDB	CONSELHO	TERREO	U	WC-UNDB-CONSELHO-TERREO-U	https://forms.office.com/r/mdq8ZzREU3
WC	UNDB	PÁTIO	TERREO	F	WC-UNDB-PÁTIO-TERREO-F	https://forms.office.com/r/ybFyewyP0e
WC	UNDB	PÁTIO	TERREO	M	WC-UNDB-PÁTIO-TERREO-M	https://forms.office.com/r/rc0DNMktZ6
VEST	UNDB	NUTRICAÇÃO	TERREO	F	VEST-UNDB-NUTRICAÇÃO-TERREO-F	https://forms.office.com/r/6B890hNSVz
VEST	UNDB	NUTRICAÇÃO	TERREO	M	VEST-UNDB-NUTRICAÇÃO-TERREO-M	https://forms.office.com/r/rgvXzYL1Q
WC	UNDB	NORTE	1º ANDAR	F	WC-UNDB-NORTE-1º ANDAR-F	https://forms.office.com/r/7nuTy0KsVx
WC	UNDB	NORTE	1º ANDAR	M	WC-UNDB-NORTE-1º ANDAR-M	https://forms.office.com/r/1ox0nXGRFB
WC	UNDB	NORTE	2º ANDAR	F	WC-UNDB-NORTE-2º ANDAR-F	https://forms.office.com/r/sHygaxRtM1
WC	UNDB	NORTE	2º ANDAR	M	WC-UNDB-NORTE-2º ANDAR-M	https://forms.office.com/r/S752g46Z5G
WC	UNDB	MEDPROF	1º ANDAR	F	WC-UNDB-MEDPROF-1º ANDAR-F	https://forms.office.com/r/zwf3dsLAPx
WC	UNDB	MEDPROF	1º ANDAR	M	WC-UNDB-MEDPROF-1º ANDAR-M	https://forms.office.com/r/LghZJwWyr
WC	UNDB	TUTORIAS	1º ANDAR	F	WC-UNDB-TUTORIAS-1º ANDAR-F	https://forms.office.com/r/9rdMyXTjHa
WC	UNDB	TUTORIAS	1º ANDAR	M	WC-UNDB-TUTORIAS-1º ANDAR-M	https://forms.office.com/r/MStbAMnuTL

Fonte: UNDB (2024)

Além de receber informações via e-mail, o gestor pode facilmente acessar um gráfico sobre a satisfação geral dos usuários dos banheiros, por meio da intranet da UNDB. O gráfico cria a média da satisfação atribuída pelos usuários, conforme apresenta a Figura 11.

Figura 11 – Controle dos banheiros da IES via formulário de satisfação



Fonte: UNDB (2024)

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS SOBRE O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNDB (2024)

A **autoavaliação institucional 2024** foi realizada no **primeiro e segundo semestre (2024.1 e 2024.2)**. O processo envolveu toda comunidade acadêmica com a aplicação de questionários eletrônicos disponibilizados no Portal do Aluno e no Portal do Professor, em períodos previamente definidos, antes do encerramento de cada semestre. Foram coletadas mais de **3.800 respostas**.

Com vistas a fomentar a adesão e ampliar o alcance das respostas, a instituição desenvolveu diferentes ações de incentivo à participação. Entre elas, destacam-se as visitas presenciais às salas de aula, a divulgação em redes sociais e canais institucionais, os repasses em reuniões de líderes de turma, bem como a disponibilização de QR Codes em pontos estratégicos da universidade, direcionando os usuários diretamente para o formulário de avaliação. Essas medidas refletiram o compromisso da UNDB em envolver ativamente estudantes e professores no processo avaliativo.

A coleta e análise dos dados foram realizadas de forma integrada, permitindo acompanhar o desempenho das disciplinas, a percepção dos discentes sobre a instituição e a visão dos docentes acerca da gestão e infraestrutura.

Os resultados foram processados em dashboards interativos por meio do Power BI, o que possibilitou uma leitura mais dinâmica e detalhada dos indicadores, fornecendo subsídios objetivos para o planejamento acadêmico e administrativo. Além disso, os dados passaram a compor relatórios sistematizados, disponibilizados para gestores e coordenadores, promovendo maior transparência e embasamento na tomada de decisões.

Assim, a análise dos resultados obtidos em 2024 reforça a importância da cultura de avaliação como prática contínua e estratégica na UNDB. A ampla mobilização da comunidade acadêmica e os recursos tecnológicos utilizados para coleta e tratamento das informações fortalecem o compromisso da instituição com a melhoria da qualidade do ensino, a valorização do corpo docente e discente e a consolidação de uma gestão mais participativa e responsiva às necessidades da comunidade universitária.

3.1 Percepção dos Discente com as disciplinas (corpo docente)

A autoavaliação direcionado aos discentes quanto ao desempenho nas disciplinas é disponibilizado no Portal do Aluno (acesso online) dois meses antes do encerramento de cada

semestre, após a realização de **40% da carga horária**, possibilitando que os estudantes expressem suas percepções de forma reflexiva e contextualizada.

O instrumento é composto por **18 questões**, que abrangem dimensões como planejamento, didática, relação professor-aluno, uso de metodologias ativas e recursos tecnológicos, além de aspectos ligados à autoavaliação discente.

A aplicação periódica desse questionário permite à instituição identificar avanços, reconhecer boas práticas docentes e mapear fragilidades que orientam ações de melhoria contínua. A seguir apresentamos as respostas dos semestres 2024.1 e 2024.2 e uma análise comparativa a fim de apontar pontos de melhoria e pontos de atenção.

SEMESTRE: 2024.1

Figura 11 - Dashboard de autoavaliação discente sobre as disciplinas em 2024.1



SEMESTRE: 2024.2

Figura 12 - Dashboard de autoavaliação discente sobre as disciplinas em 2024.2

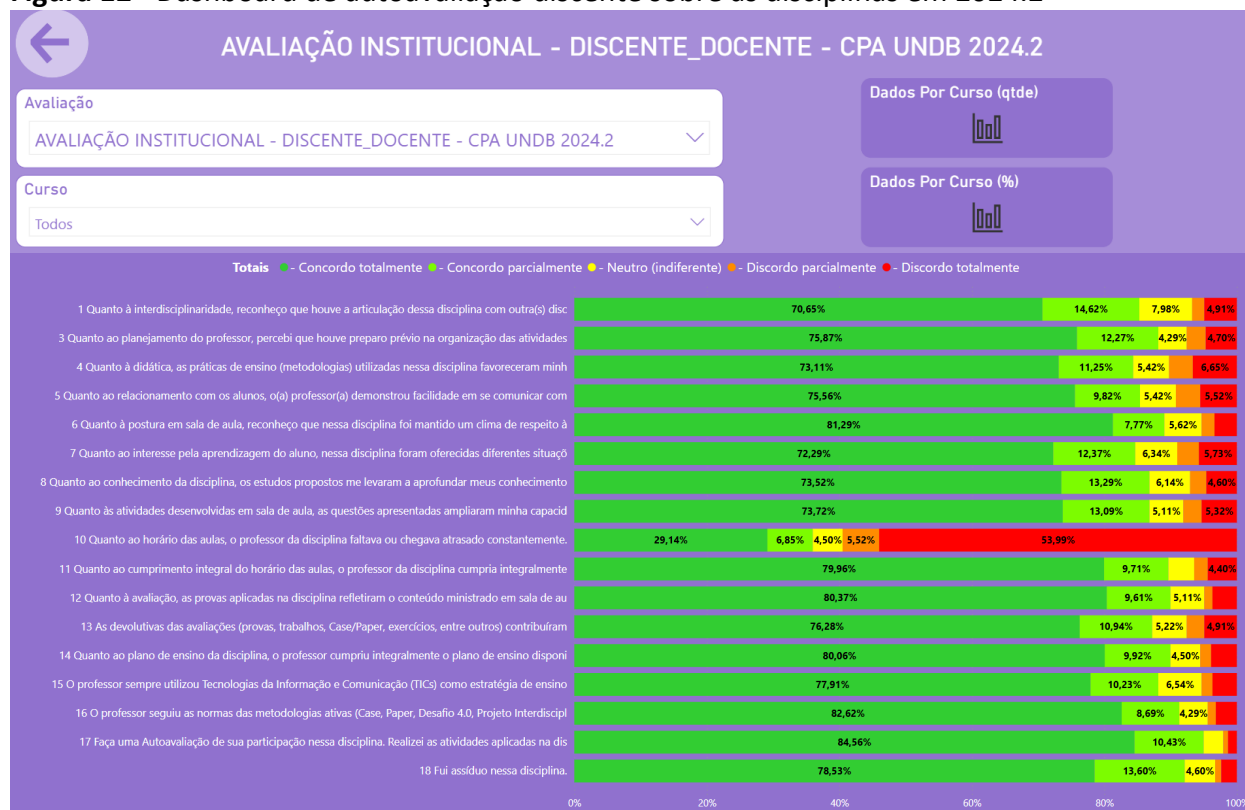


Tabela 1 - Análise comparativa resultado discente sobre as disciplinas em 2024

Questão	2024.1 (%)	2024.2 (%)	Tendência
Q1 - Interdisciplinaridade	84.0	85.3	Estável
Q3 - Planejamento do professor	87.6	88.1	Estável
Q4 - Didática/metodologias	83.1	84.4	Estável
Q5 - Relacionamento professor-aluno	83.2	85.4	Melhora
Q6 - Postura em sala de aula (respeito)	90.6	89.1	Estável
Q7 - Interesse pela aprendizagem	82.6	84.7	Melhora
Q8 - Conhecimento da disciplina	85.2	86.8	Melhora
Q9 - Atividades em sala	84.9	86.8	Melhora
Q10 - Pontualidade do professor (essa assertiva considera a concordância do descumprimento do horário pelo docente)	32.7	36.0	Queda
Q11 - Cumprimento do horário	90.1	89.7	Estável
Q12 - Provas refletindo conteúdo	87.7	89.9	Melhora
Q13 - Devolutivas das avaliações	84.7	87.2	Melhora
Q14 - Cumprimento do plano de ensino	88.6	89.9	Estável
Q15 - Uso de TICs	86.7	88.1	Estável
Q16 - Normas das metodologias ativas	90.1	91.3	Estável
Q17 - Autoavaliação do aluno (participação)	93.1	95.0	Melhora
Q18 - Assiduidade do aluno	82.1	83.1	Estável

A análise comparativa evidencia que, entre 2024.1 e 2024.2, houve manutenção de resultados positivos em áreas fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem. Questões como **interdisciplinaridade** (Q1), **planejamento do professor** (Q3), **cumprimento do plano de ensino** (Q14), **uso de TICs** (Q15) e **normas das metodologias ativas** (Q16) apresentaram estabilidade em patamares elevados, demonstrando consistência no desempenho docente e na aplicação da proposta pedagógica institucional.

Os dados também apontam melhorias significativas em aspectos ligados à interação e ao aprendizado. O **relacionamento professor-aluno** (Q5), o **interesse dos estudantes pela aprendizagem** (Q7), o **conhecimento da disciplina** (Q8) e **as atividades em sala** (Q9) registraram crescimento, reforçando a percepção de maior engajamento em sala de aula. Além disso, os avanços em provas refletindo o conteúdo (Q12) e devolutivas de avaliações (Q13) revelam progressos na coerência entre conteúdos ministrados e avaliações aplicadas, além de maior clareza no retorno fornecido aos alunos.

No campo da postura docente, os resultados permanecem satisfatórios. A postura de respeito em sala de aula (Q6) e o cumprimento do horário das aulas (Q11) mantiveram índices estáveis em níveis altos, indicando que o corpo docente preserva boas práticas relacionais e organizacionais. Outro destaque positivo é a autoavaliação discente (Q17 e Q18), que mostra evolução no reconhecimento da própria participação e assiduidade, sugerindo que os alunos se percebem mais ativos no processo formativo.

Por outro lado, a **pontualidade do professor** (Q10) continua a ser a **maior fragilidade do comparativo, ainda que com uma ligeira melhora de 32,7% para 36,0%**. Esse resultado indica que o atraso e descumprimento de horários pelos docentes é uma preocupação recorrente dos estudantes e deve ser tratado como prioridade no planejamento institucional.

De modo geral, 2024.2 consolidou avanços graduais e manteve a estabilidade dos pontos fortes, mas reforçou a necessidade de estratégias específicas para enfrentar a questão da assiduidade docente.

3.2 Percepção dos discentes com a Instituição (2024)

O questionário de autoavaliação institucional aplicado junto ao discente para avaliação da instituição é composto por **34 questões** que abordam desde aspectos acadêmicos e metodológicos

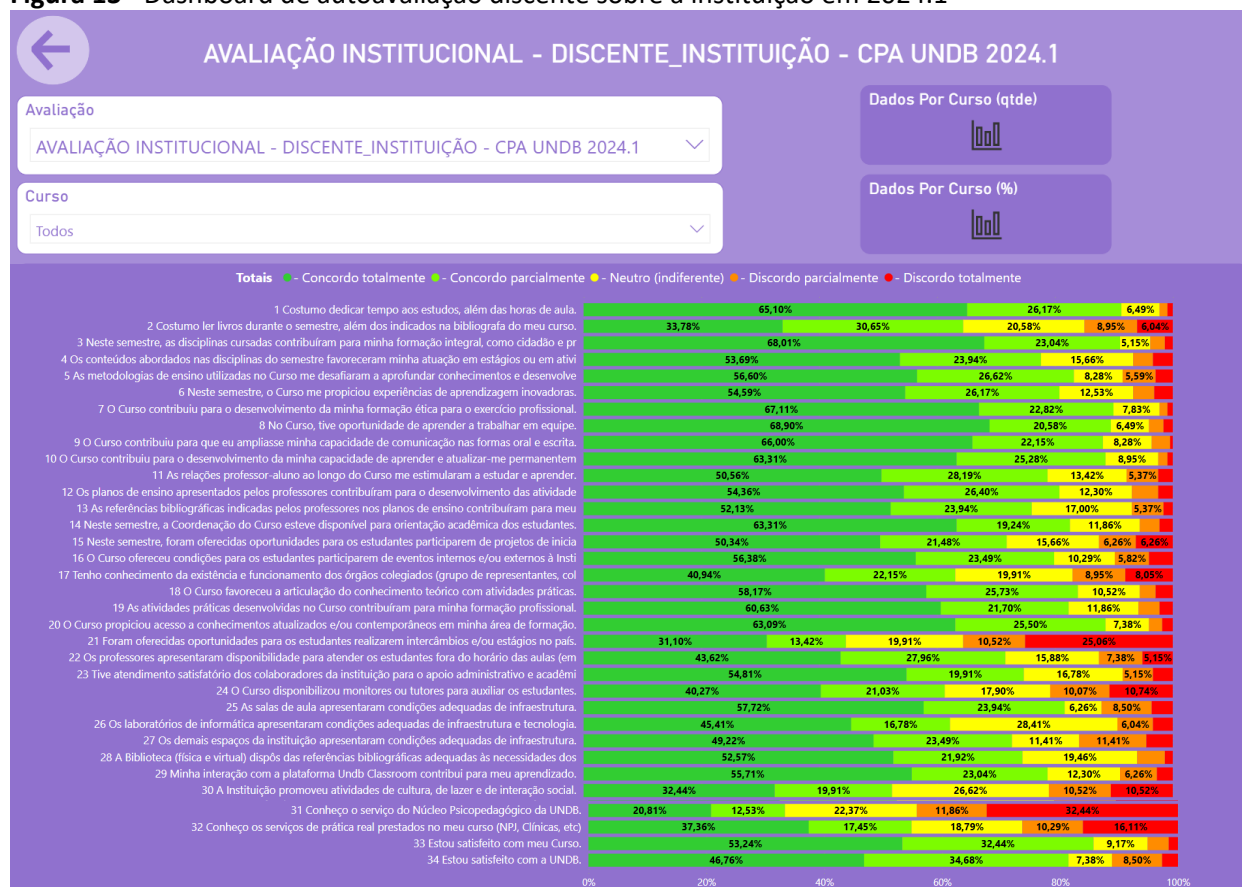
até infraestrutura, serviços de apoio, coordenação, oportunidades de extensão, pesquisa e intercâmbio.

A aplicação regular desse questionário permite mapear pontos fortes e fragilidades, fornecendo subsídios essenciais para o aprimoramento contínuo das práticas institucionais e para a consolidação de uma gestão mais transparente e participativa.

A seguir apresentamos as respostas dos **semestres 2024.1 e 2024.2** e uma análise comparativa a fim de apontar pontos de melhoria e pontos de atenção.

SEMESTRE: 2024.1

Figura 13 - Dashboard de autoavaliação discente sobre a instituição em 2024.1



SEMESTRE: 2024.2

Figura 14 - Dashboard de autoavaliação discente sobre a instituição em 2024.2

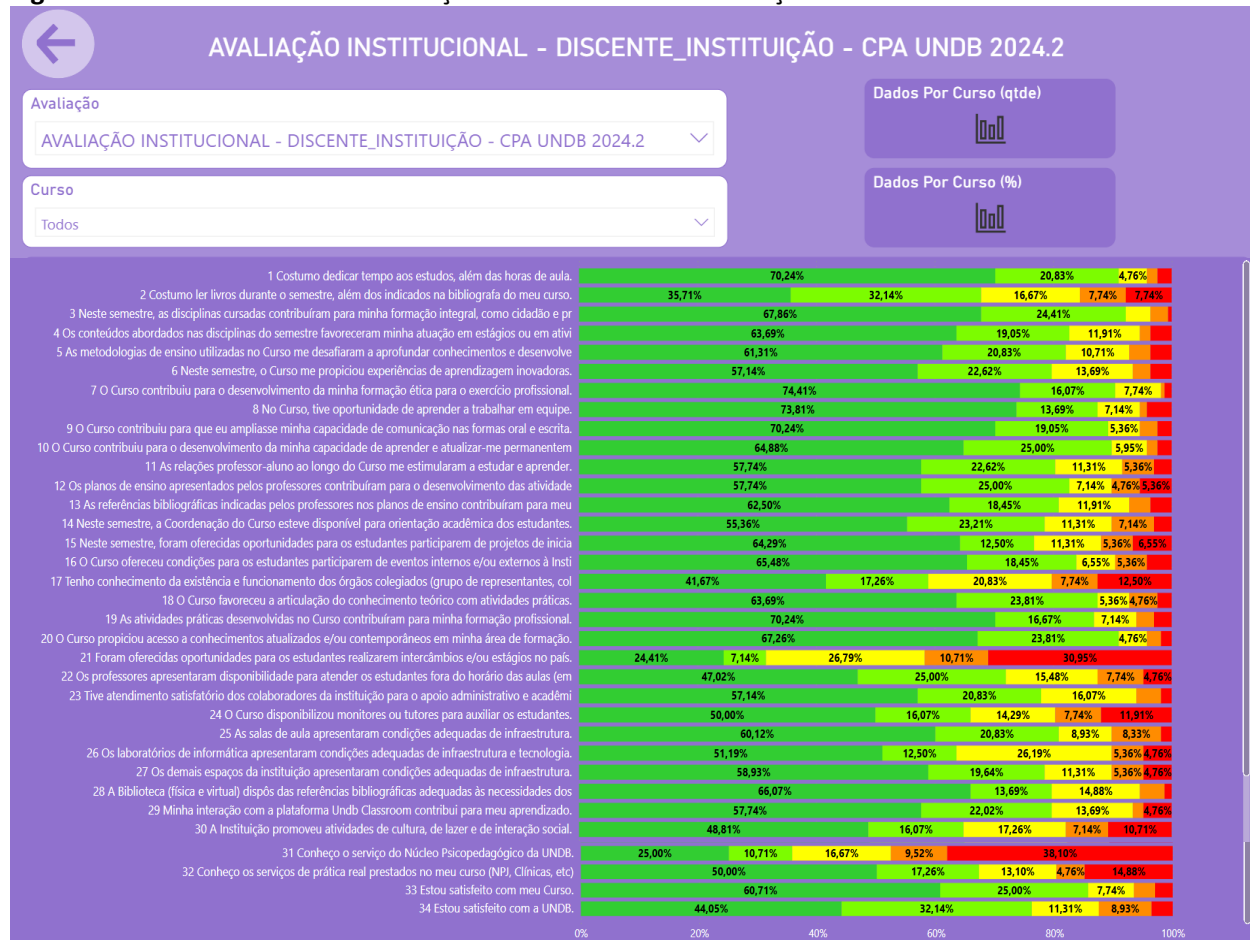


Tabela 2 - Análise comparativa resultado discente sobre a instituição em 2024

Questão	2024.1 (%)	2024.2 (%)	Tendência
Q1 - Dedicação aos estudos	91.3	91.1	Estável
Q2 - Leitura além da bibliografia	64.4	67.8	Melhora
Q3 - Formação integral	91.1	92.3	Melhora
Q4 - Conteúdos favorecem atuação	77.6	82.7	Melhora
Q5 - Metodologias de ensino	83.2	82.1	Estável
Q6 - Experiências inovadoras	80.8	79.9	Estável
Q7 - Formação ética/profissional	89.0	90.5	Melhora
Q8 - Trabalho em equipe	89.5	87.5	Estável
Q9 - Comunicação oral/escrita	88.1	86.9	Estável
Q10 - Capacidade de aprender/atualizar-se	89.1	88.7	Estável
Q11 - Relações professor-aluno	78.7	83.0	Melhora
Q12 - Planos de ensino	80.0	83.5	Melhora
Q13 - Referências bibliográficas	76.1	81.0	Melhora
Q14 - Coordenação disponível	82.6	78.6	Queda
Q15 - Iniciação científica	71.8	85.0	Melhora
Q16 - Participação em eventos	79.9	84.0	Melhora
Q17 - Conhecimento órgãos colegiados	58.2	59.0	Estável
Q18 - Articulação teoria e prática	77.4	82.5	Melhora
Q19 - Atividades práticas	81.1	86.9	Melhora
Q20 - Acesso a conhecimentos atualizados	82.4	87.0	Melhora
Q21 - Intercâmbios/estágios	69.4	63.6	Queda
Q22 - Disponibilidade dos professores	70.5	72.0	Melhora

Questão	2024.1 (%)	2024.2 (%)	Tendência
Q23 - Atendimento administrativo	74.6	77.1	Melhora
Q24 - Monitores/tutores	61.3	66.0	Melhora
Q25 - Salas de aula	74.6	80.9	Melhora
Q26 - Laboratórios de informática	62.2	63.7	Estável
Q27 - Espaços da instituição	72.7	78.6	Melhora
Q28 - Biblioteca	74.4	79.7	Melhora
Q29 - Plataforma UNDB Classroom	78.8	81.4	Melhora
Q30 - Atividades culturais	58.1	65.0	Melhora
Q31 - Núcleo Psicopedagógico	33.2	35.7	Melhora
Q32 - Serviços de prática real	54.8	67.5	Melhora
Q33 - Satisfação com o curso	77.6	81.2	Melhora
Q34 - Satisfação com a UNDB	81.0	76.2	Queda

A comparação entre os dois semestres mostra que os estudantes reconhecem avanços consistentes na dimensão acadêmica. Questões ligadas à **formação integral** (Q3), **conteúdos para atuação profissional** (Q4) e **formação ética** (Q7) apresentaram índices ainda mais positivos em 2024.2, confirmando a consolidação da proposta pedagógica da instituição. Além disso, competências como **relações professor-aluno** (Q11), **planos de ensino** (Q12), **referências bibliográficas** (Q13) e **articulação entre teoria e prática** (Q18) tiveram crescimento expressivo, sinalizando uma percepção de maior alinhamento entre prática pedagógica e aprendizado.

Outro ponto de destaque é o fortalecimento das oportunidades acadêmicas. A **iniciação científica** (Q15) obteve um dos maiores saltos, passando de 71,8% para 85,0%, e a participação em eventos (Q16) também apresentou crescimento relevante. Da mesma forma, as **atividades práticas** (Q19), o **acesso a conhecimentos atualizados** (Q20) e os **serviços de prática real** (Q32) melhoraram significativamente, evidenciando que a instituição tem ampliado a oferta de experiências formativas que aproximam os estudantes do mundo profissional e da pesquisa.

Em relação à **infraestrutura e serviços de apoio**, os resultados também indicam evolução. Houve crescimento nos índices sobre **salas de aula** (Q25), **espaços da instituição** (Q27) e **biblioteca** (Q28), além de uma melhora perceptível em atividades culturais (Q30). Apesar disso, os **laboratórios de informática** (Q26) continuam sendo um ponto de atenção, mantendo-se em patamar estável e ainda crítico. O **Núcleo Psicopedagógico** (Q31) teve uma melhora tímida, mas segue com baixa visibilidade entre os estudantes, apontando a necessidade de estratégias mais efetivas de divulgação e integração.

Por outro lado, alguns indicadores revelaram queda. A percepção sobre a disponibilidade da coordenação (Q14) recuou de 82,6% para 78,6%, o que demonstra um desafio no relacionamento institucional. As oportunidades de intercâmbio e estágios (Q21) também diminuíram, tornando-se uma das fragilidades mais relevantes do período. Além disso, embora a satisfação com o curso (Q33)

tenha aumentado, a satisfação geral com a instituição (Q34) caiu, evidenciando que fatores de gestão, comunicação e serviços de apoio impactaram a percepção global.

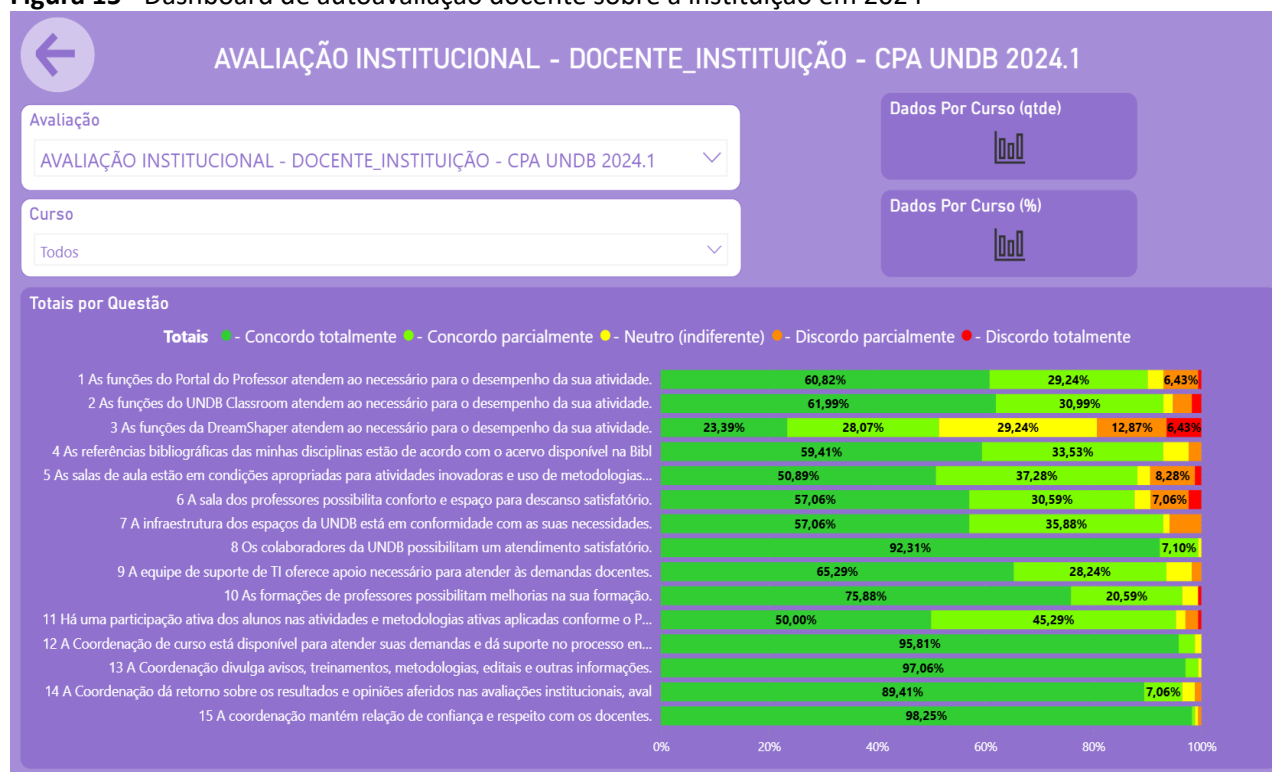
Esses dados indicam que, para equilibrar os avanços acadêmicos, a UNDB precisa reforçar a atenção às dimensões institucionais e de relacionamento com seus estudantes.

3.3 Percepção docente sobre a Instituição (2024)

A autoavaliação institucional destinada aos docentes foi aplicada com o objetivo de captar a percepção dos professores sobre diferentes dimensões da UNDB. Disponível no Portal do Professor nos meses de junho até setembro a fim de coletar a percepção do docente quanto à instituição.

O instrumento é composto por 15 questões que contemplam aspectos relacionados à gestão acadêmica, infraestrutura, recursos tecnológicos, apoio pedagógico e condições de trabalho, usando a escala Likert. Essa escuta qualificada permite identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria a partir da vivência dos docentes, fornecendo informações valiosas para o fortalecimento da prática institucional e para o alinhamento das políticas acadêmicas às demandas do corpo docente.

Além disso, o questionário desempenha papel estratégico ao aproximar ainda mais o corpo docente da gestão acadêmica, pois possibilita que suas experiências e percepções contribuam diretamente para o planejamento institucional. Ao oferecer um espaço estruturado de escuta, a UNDB reforça a importância do protagonismo docente no processo avaliativo, assegurando que decisões sobre infraestrutura, metodologias e recursos pedagógicos estejam alinhadas às necessidades reais daqueles que vivenciam diariamente a prática educativa.

Figura 15 - Dashboard de autoavaliação docente sobre a instituição em 2024

A avaliação institucional realizada com os docentes em 2024.1 evidencia um cenário de grande confiança na gestão acadêmica e administrativa da UNDB. Questões relacionadas à coordenação alcançaram índices muito elevados, como disponibilidade para atender demandas (95,81%), clareza na divulgação de informações (97,06%), retorno sobre resultados de avaliações (89,41%) e relação de confiança e respeito com os professores (98,25%). Esses dados reforçam a percepção de proximidade e eficiência no trabalho da coordenação, consolidando-a como um dos principais pontos fortes da instituição.

Outro aspecto de destaque é o atendimento prestado pelos colaboradores da UNDB, que alcançou 92,31% de concordância, e o apoio da equipe de TI, com 65,29%, sinalizando que os serviços de suporte ao corpo docente são reconhecidos positivamente. Além disso, as formações promovidas pela instituição obtiveram 75,88%, indicando que os professores percebem tais iniciativas como contributivas para o aprimoramento de sua prática pedagógica e para a atualização profissional.

Por outro lado, algumas fragilidades foram apontadas, sobretudo em relação às ferramentas digitais e à infraestrutura física. Embora as funções do Portal do Professor (60,82%) e do UNDB Classroom (61,99%) sejam vistas como satisfatórias, ainda há espaço para aprimoramento. A

plataforma *DreamShaper*, entretanto, obteve apenas 51,46% de aprovação, com índices relevantes de neutralidade e discordância, revelando dificuldades de usabilidade ou de adequação às necessidades docentes. Da mesma forma, a avaliação das salas de aula (50,89%), da sala dos professores (57,06%) e da infraestrutura geral da UNDB (57,06%) indica que os espaços físicos precisam ser repensados para melhor atender ao corpo docente.

Em síntese, os resultados demonstram que a UNDB se destaca na dimensão de gestão acadêmica e de relacionamento institucional, aspectos que são altamente valorizados pelos professores. No entanto, a necessidade de investimentos em infraestrutura física e tecnológica é evidente, sobretudo no aprimoramento das plataformas digitais e dos espaços destinados ao trabalho docente. Atender a essas demandas será fundamental para que a instituição continue fortalecendo sua missão educacional e garantindo condições cada vez mais adequadas para o desempenho do corpo docente.

4 PLANO DE AÇÃO A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO 2024

O plano de ação foi estruturado a partir das análises dos questionários institucionais aplicados em 2024 (discentes e docentes), considerando também as respostas subjetivas. As ações foram organizadas por eixo estratégico de ***Infraestrutura, Desenvolvimento Institucional, Gestão e Recursos, Sustentabilidade e Atuação Acadêmica***, com definição de prazos e responsáveis institucionais.

Esse plano representa não apenas um conjunto de medidas pontuais, mas um compromisso contínuo com a melhoria da qualidade acadêmica e administrativa da UNDB. A divisão das áreas segue a estrutura proposta no **projeto de autoavaliação da SEMESP**, o que reforça a aderência institucional a parâmetros reconhecidos nacionalmente e fortalece a legitimidade do processo avaliativo. Ao integrar as percepções da comunidade acadêmica e alinhar as ações aos eixos estratégicos, a instituição amplia sua capacidade de resposta às demandas atuais e futuras, promovendo um ambiente mais inovador, sustentável e centrado no desenvolvimento integral de seus estudantes e docentes.

Tabela 3 - Área Infraestrutura – Plano de ação

Ação Proposta	Prazo	Responsável	Observações
Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos (projetores, ar-condicionados, bebedouros)	Rotina mensal	Prefeitura de Campus	Garantir pleno funcionamento em sala de aula
Melhorar conforto da sala dos professores com mobiliário, climatização e espaços de descanso	Médio prazo	Diretoria Acadêmica/ Prefeitura de Campus	Atender às demandas dos docentes
Readequar salas tradicionais para fomentar metodologias ativas .	Médio prazo	Diretoria Acadêmica/ Prefeitura de Campus	Criar cronograma de uso
Atualizar laboratórios de informática e específicos	Médio prazo	Diretoria Acadêmica/ Prefeitura de Campus	Softwares e equipamentos
Revisar estacionamento e otimizar vagas	Longo prazo	Prefeitura de Campus	Incluir motocicletas e horários de pico
Revisar a acessibilidade em todos os prédios	Rotina semestral	Prefeitura de Campus	
Melhorar a qualidade da internet Wi-Fi para alunos e docentes.	Longo prazo	CIT	uso integrado de recursos digitais em sala de aula
Reforçar a manutenção de equipamentos de som e imagem nas salas de aula.	Longo prazo	CIT	Melhorar experiência de sala de aula
Ampliar a quantidade de micro-ondas e bebedouros em áreas de grande circulação.	Curto prazo	Prefeitura de Campus	Alunos integrais
Melhorar estrutura de banheiros no térreo	Médio prazo	Prefeitura de Campus	

Tabela 4 - Área de Desenvolvimento Institucional – Plano de ação

Ação Proposta	Prazo	Responsável	Observações
Criar campanhas informativas sobre os órgãos colegiados (vídeos, infográficos)	Curto prazo	Comunicação / CPA	Inserir no Portal do Aluno
Ampliar políticas de internacionalização (novas parcerias e editais)	Longo prazo	Relações Internacionais	Incentivar intercâmbio
Realizar eventos de alunos que participaram de intercâmbio	Médio prazo	Coordenações / Extensão	Compartilhar experiências
Reforçar integração entre cursos e coordenações	Curto prazo	Coordenações	Promover eventos interdisciplinares
Desenvolver um programa de mentoria discente, no qual alunos veteranos apoiem ingressantes.	Curto prazo	Coordenações	Apoio discente
Oferecer oficinas sobre planejamento de carreira e competências socioemocionais.	Curto prazo	TEIA	Talks e plataforma
Promover maior integração entre pesquisa, extensão e prática profissional	Médio prazo	NUPEC e NUPEX	por meio de editais interdisciplinares.

Tabela 5 - Área Gestão e Recursos – Plano de ação

Ação Proposta	Prazo	Responsável	Observações
Criar monitorias online e divulgar horários de monitores em canais oficiais	Curto prazo	Coordenações de curso	Incluir monitor AVA
Capacitar docentes para melhor uso da <i>Dreamshaper</i> com suporte técnico	Curto prazo	Designer Instrucional	Canal de suporte e grupos de boas práticas
Trabalhar junto à <i>Dreamshaper</i> para adaptar funcionalidades	Médio prazo	Direção Acadêmica/ Designer Instrucional	Customizar para realidade da UNDB
Garantir feedbacks tempestivos e padronizados aos líderes de turma	Curto prazo	Coordenações de cursos	Reduzir tempo de resposta

Criar indicadores de acompanhamento de pontualidade e assiduidade docente	Curto prazo	Coordenações de cursos	com relatórios periódicos.
Melhorar a organização e previsibilidade de calendário de cursos (provas e eventos)	Curto prazo	Coordenações de cursos	evitar sobreposição de provas e TCC.
Estruturar treinamentos contínuos para novos professores sobre metodologias institucionais.	Médio prazo	Direção Acadêmica/ Designer Instrucional	UNDB Classroom
Implementar um sistema de avaliação interna das plataformas digitais, com feedback direto dos usuários (alunos e professores).	Médio prazo	Direção Acadêmica/ Designer Instrucional	UNDB Classroom
Implementar modulo Fluig para documentos e gestão acadêmica (ajustes de matrícula, aproveitamento de estudos e outros)	Médio Prazo	Secretaria Acadêmica/CIT	Módulo de gestão de sistema TOTVS

Tabela 6 - Área Sustentabilidade – Plano de ação

Ação Proposta	Prazo	Responsável	Observações
Substituir impressões obrigatórias (banners, portfólios) por versões digitais	Médio prazo	Coordenação de Cursos /CIT	Reduzir custos e impacto ambiental
Dedetização periódica em clínicas e laboratórios	Curto prazo	Prefeitura de Campus	Eliminar pragas
Expandir campanhas de conscientização ambiental	Longo prazo	Prefeitura de Campus	Reciclagem, energia e água
Criar um plano de gestão de resíduos da clínica odontológica, incluindo descarte adequado de resíduos biológicos.	Médio prazo	Coordenação de Cursos /CIT	Reduzir custos e impacto ambiental
Instalar sensores de iluminação e climatização em áreas pouco utilizadas para economia de energia.	Longo prazo	Prefeitura de Campus	Reciclagem, energia e água
Engajar ligas acadêmicas e centros estudantis em projetos de responsabilidade socioambiental.	Médio prazo	Coordenação de Cursos	

Tabela 7 - Área Atuação Acadêmica – Plano de ação

Ação Proposta	Prazo	Responsável	Observações
Divulgar amplamente serviços de prática real e criar visitas guiadas para ingressantes	Curto prazo	Coordenações / Extensão	Oficinas e palestras explicativas
Reforçar acompanhamento de estágios obrigatórios	Médio prazo	Coordenação de Estágios	Supervisão e organização de campos
Criar campanhas sobre núcleo psicopedagógico e saúde mental	Curto prazo	NAP / Comunicação	Divulgação em site, redes sociais e e-mails
Implementar Sistema de controle de ponto digital	Curto prazo	CIT e Gestão e Cultura	Reduzir atrasos e faltas docentes
Implementar Plataforma de saúde mental com acompanhamento psicológico	Médio Prazo	Gestão e Cultura	Acompanhar professores
Atualizar os protocolos de metodologias ativas e de avaliação	Médio Prazo	Reitoria/ Direção Acadêmica	Resultados acadêmicos
Expandir programas de iniciação científica, com bolsas institucionais além das agências de fomento.	Médio Prazo	Reitoria/ Direção Acadêmica	Engajamento discente
Criar um sistema de acompanhamento de ligas acadêmicas e monitorias.	Médio Prazo	NUPEX	Definir indicadores de impacto na aprendizagem.

Promover treinamentos para estagiários e supervisores de prática real.	Médio Prazo	Direção Acadêmica/ Coordenação de estágio e de curso	Fortalecer a qualidade dos serviços oferecidos.
--	-------------	--	---

4.1 Metodologia de Acompanhamento do Plano de Ação – Avaliação Institucional 2024

4.1.1. Periodicidade de Monitoramento

O acompanhamento será realizado semestralmente, alinhado ao calendário acadêmico da UNDB, com reuniões extraordinárias trimestrais que podem ser convocadas para análise de pontos críticos (ex.: infraestrutura, tecnologia, prazos de manutenção).

4.1.2. Instrumentos de Registro

Matriz de Acompanhamento: documento em formato de planilha ou sistema (Excel, Power BI ou TOTVS) contendo:

EIXO/ÁREA

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL	STATUS	EVIDÊNCIAS	OBS DA CPA
<i>Descrever a ação</i>	<i>Curto/médio/longo (data/mês)</i>	<i>Setor responsável</i>	<i>Atrasada/ Em andamento Concluída</i>	<i>fotos, atas, relatórios, prints de campanhas</i>	

EIXO/ÁREA

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL	STATUS	EVIDÊNCIAS	OBS DA CPA
<i>Descrever a ação</i>	<i>Curto/médio/longo (data/mês)</i>	<i>Setor responsável</i>	<i>Atrasada/ Em andamento Concluída</i>	<i>fotos, atas, relatórios, prints de campanhas</i>	

Análise de Dashboard de Indicadores: construído no Power BI, com atualização semestral, permitindo visualização rápida das metas atingidas.

4.1.3 Responsáveis

Cada ação terá um responsável direto (coordenação, setor administrativo ou núcleo específico). A CPA será responsável por consolidar os dados, acompanhar evidências e elaborar relatórios de progresso. A Gestão Acadêmica validará os relatórios e encaminhará recomendações ao Conselho Superior.

4.1.4. Instrumentos de Registro

Este Plano de Ação terá os seguintes instrumentos de registro:

- Fluxo de Acompanhamento
- Execução da ação pelo setor responsável.
- Registro das evidências na Matriz de Acompanhamento.
- CPA analisa os registros e atualiza os dashboards semestrais.
- Reuniões de devolutiva:
- CPA + Coordenações → avaliação parcial de andamento.
- CPA + Direção Geral → apresentação dos resultados consolidados.
- Feedback à comunidade acadêmica por meio de boletim informativo e relatórios anuais.

4.1.5 Critérios de Avaliação

Serão definidos os seguintes critérios de avaliação:

- **Eficácia:** ação atingiu o resultado esperado?
- **Eficiência:** foi executada no prazo e com uso adequado de recursos?
- **Impacto:** houve melhoria perceptível nas dimensões avaliadas (disciplinas, instituição, docentes)?
- **Satisfação:** discentes e docentes percebem as melhorias implementadas?

4.1.6. Ciclo de retroalimentação

Os Resultados do acompanhamento alimentarão os relatórios da CPA e a próxima revisão do PDI. Ações não concluídas ou com baixa efetividade devem ser replanejadas no ciclo seguinte. Os Indicadores servirão de base para definição de novas metas estratégicas.

5 CONCLUSÃO

A avaliação institucional de 2024 reforça a maturidade da UNDB em manter uma cultura de autoavaliação transparente e participativa, envolvendo discentes e docentes na construção de diagnósticos precisos sobre a realidade acadêmica e administrativa. Os resultados apontam avanços sólidos em metodologias de ensino, planejamento pedagógico, atividades práticas e infraestrutura, elementos que fortalecem a qualidade da formação oferecida e consolidam a confiança da comunidade acadêmica no compromisso institucional com a excelência.

Ao mesmo tempo, a análise revelou fragilidades que precisam de enfrentamento contínuo. A pontualidade docente, a pouca visibilidade dos órgãos colegiados, a necessidade de ampliar oportunidades de intercâmbio e estágios e as limitações de laboratórios e salas específicas evidenciam pontos que exigem planejamento estratégico e respostas rápidas. Para os docentes, a elevada confiança na gestão acadêmica convive com demandas de aprimoramento em infraestrutura física e tecnológica, destacando que investimentos nessas áreas são indispensáveis para alinhar expectativas e potencializar resultados.

O plano de ação construído, dividido nos eixos de Infraestrutura, Desenvolvimento Institucional, Gestão e Recursos, Sustentabilidade e Atuação Acadêmica — em consonância com o modelo proposto pela SEMESP — traduz essas percepções em ações concretas. Com prazos definidos e responsabilidades distribuídas, a UNDB se compromete a transformar as demandas levantadas em melhorias tangíveis, fortalecendo sua capacidade de resposta e promovendo avanços estruturais, acadêmicos e sociais.

Assim, a autoavaliação de 2024 não apenas consolida conquistas, mas também sinaliza um caminho de crescimento contínuo, em que a escuta ativa, a análise crítica e o planejamento estratégico caminham juntos. O desafio da UNDB nos próximos ciclos será sustentar os avanços já obtidos, enfrentando com determinação as fragilidades ainda existentes, para garantir um ambiente acadêmico cada vez mais inovador, inclusivo, sustentável e alinhado às necessidades de seus estudantes, docentes e da sociedade em que está inserida.

A análise integrada das avaliações realizadas em 2024 revela que a UNDB tem consolidado avanços importantes em sua prática acadêmica e institucional. No olhar dos discentes, percebe-se crescimento consistente em dimensões relacionadas à didática, planejamento pedagógico, atividades em sala, uso de metodologias ativas e infraestrutura, sobretudo biblioteca, salas de aula

e serviços de prática real. O engajamento estudantil também se intensificou, refletindo maior dedicação às atividades acadêmicas e melhor percepção de alinhamento entre teoria e prática.

Ao mesmo tempo, os estudantes apontaram fragilidades que ainda demandam atenção, especialmente quanto à pontualidade docente, ao conhecimento e acesso aos órgãos colegiados, à disponibilidade da coordenação e às oportunidades de intercâmbio e estágios, fatores que impactam diretamente a satisfação institucional. Já os docentes demonstraram elevada confiança na gestão acadêmica, destacando o apoio da coordenação, o bom relacionamento com a equipe administrativa e a relevância das formações pedagógicas, mas sinalizaram necessidade de melhorias na infraestrutura física e tecnológica, incluindo salas de professores, laboratórios e plataformas digitais.

Dessa forma, o conjunto dos resultados confirma a solidez da UNDB na condução de sua missão acadêmica e social, ao mesmo tempo em que indica pontos estratégicos de aprimoramento. O desafio para os próximos ciclos será equilibrar os ganhos alcançados com investimentos em áreas críticas de infraestrutura e tecnologia, ampliando a comunicação institucional, fortalecendo oportunidades de internacionalização e estágios e assegurando condições cada vez mais favoráveis para o desenvolvimento integral de estudantes, docentes e colaboradores.